



ESTUDO DE COMPATIBILIDADE LIPOSSOMAL A BASES GALÊNICAS

Larissa Ferrari Erlo (VOLUNTÁRIO), Políbio Leão, Carina Cassini, Valéria Weiss Angeli, Mirian Salvador, Cátia dos Santos Branco (Orientador(a))

Os lipossomas são vesículas esféricas com uma ou mais bicamadas fosfolipídicas envolvendo um núcleo aquoso. São capazes de controlar a liberação dos ativos, incluindo extratos vegetais, contribuindo para a absorção transdérmica via cutânea. Para viabilizar sua aplicação, esses devem ser associados a bases galênicas, garantindo a estabilidade das vesículas. Não há consenso, até o momento, sobre os veículos mais apropriados para tal. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura para obter as bases mais adequadas para associação lipossomal. Utilizou-se a base de dados MedLine/PubMed e os unitermos: “gel, liposomes and cosmetic”, “cosmetic formulation and liposomes” e “liposomes in emulsions”. Dos 732 artigos encontrados, apenas 15 foram selecionados para leitura completa, após aplicação dos critérios de exclusão. Destes, 13 estudos associaram os lipossomas em géis e os espessantes mais reportados foram o Carbopol (26,7%), hidroxietilcelulose (20%) e quitosana (13,3%). As emulsões mais utilizadas foram A/O/A (6,7%) e O/A (6,7%) e os emulsionantes foram Span 80 e Tween 80, respectivamente. Além disso, 73,3% dos estudos analisaram a integridade dos lipossomas após associação aos veículos por microscopia eletrônica de varredura e verificou-se que os mesmos se mantiveram íntegros. Os dados demonstram que os géis podem ser considerados os veículos mais apropriados para a incorporação lipossomal, uma vez que são capazes de proteger a camada fosfolipídica, e manter sua estabilidade.

Palavras-chave: extrato aquoso, lipossomas, base galênica

Apoio: UCS, CNPq, FAPERGS